

ELES PÕEM SEU EMPREGO EM RISCO



Arthur Maia

Sandro Mabel

Projeto de Lei arquitetado pelos deputados Sandro Mabel e Arthur Maia abre porteira para terceirização e coloca em perigo direitos dos trabalhadores

Bancário, atenção! Está em vias de votação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), da Câmara dos Deputados, uma das maiores ameaças aos direitos dos trabalhadores: o Projeto de Lei 4.330, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), cujo relator na CCJ foi Arthur Maia (PMDB-BA).

A intenção é regulamentar a prática da terceirização no país e, como seu autor e relator são da bancada empresarial da Câmara – Mabel é dono da fabricante de bolachas que leva seu nome –, na prática, o PL libera a terceirização da atividade-fim em todos os setores da economia.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, explica o risco: “Os em-

presários já fazem a interposição fraudulenta de mão de obra no Brasil. Mas querem ter uma legislação de amparo a isso”, diz.

As palavras de Vagner encontram base na forma como o Tribunal Superior do Trabalho vê o caso. Por meio da Súmula 331, o TST vem constantemente condenando empresas a reconhecer vínculo empregatício e pagar indenizações e direitos devidos.

“Se o PL for aprovado, os bancos ficariam muito mais confortáveis para ampliar ainda mais a já grande terceirização no setor. Seria uma porta aberta para que todos os bancários fossem trocados por prestadores de serviços, mais baratos, pois a nossa CCT não vale para eles”, explica a secre-

tária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Por conta dos riscos para a classe trabalhadora, o movimento sindical está firme na luta. Nesta terça 11, data em que o PL pode entrar em votação na CCJ, haverá manifestação às 14h30 em Brasília. Para o mesmo dia está marcada reunião com o governo sobre o assunto. Em São Paulo, o Sindicato voltará às ruas em protestos contra o projeto.

“Caso o PL vá à votação no Congresso denunciaremos todos os parlamentares que defendem a precarização das condições de trabalho”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Empresariado – Não é à toa que Mabel encampa esse projeto. Além

de ser empresário, ele fala em nome das empresas, pois recebeu delas muita ajuda para acumular

R\$ 4,8 milhões em doações para se eleger. Só do próprio Grupo Mabel foi R\$ 1 milhão. O deputado tem também apoiadores importantes no ramo de combustíveis, do setor financeiro – o banco BMG doou R\$ 100 mil –, da siderurgia, da mineração, da construção civil e do agronegócio. A indústria de armas também acredita nos ideais de Mabel, e doou R\$ 80 mil por meio da Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições. Os dados estão no site do Tribunal Superior Eleitoral.

O relator do PL na comissão, Arthur Maia, também foi bancado pelos empresários. Dos R\$ 600 mil arrecadados para se eleger – montante declarado ao TSE –, R\$ 150 mil, ou seja, 25%, saí-

ram da Construções e Comércio Camargo Correia. A Coesa Engenharia deu R\$ 50 mil. A Fibria Celulose e a Leyroz de Caxias Indústria Comércio e Logística arrecadaram R\$ 40 mil cada, quase o mesmo valor da Suzano Papel e Celulose: R\$ 39,950 mil.

Pressione! – “Está claro quem está à frente do projeto e o motivo. São os empresários atacando os empregos e direitos dos trabalhadores para aumentarem ainda mais seus lucros. A receita de resistência nós conhecemos: pressão. E os bancários podem ajudar enviando e-mails para seus deputados e para os integrantes da CCJ, posicionando-se contra esse PL”, completa Raquel. Veja lista de deputados no <http://migre.mel/eXsmV>

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4792

QUAL É SUA PRIORIDADE, BANCÁRIO



Os bancários já podem responder à consulta do Sindicato que servirá de base para nortear os debates das reivindicações da Campanha Nacional 2013. Além da consulta em papel, as questões estão no www.spbancarios.com.br O resultado será levado aos debates da categoria nas conferências estadual e nacional. Ao final desse processo será constituída a pauta de reivindicações a ser negociada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

AO LEITOR

A importância da distribuição de renda

O sociólogo Emir Sader organizou um livro com reflexões importantes sobre os avanços e problemas no Brasil nos últimos dez anos e futuros desafios.

Para ele, a última década se destaca principalmente pelo fortalecimento das políticas sociais. Sem o aumento real nos salários, o Brasil não vai continuar crescendo. E a distribuição de renda se torna fundamental para que o mercado interno continue aquecido.

Atualmente, a dinâmica da nossa economia se mantém com o fortalecimento do consumo popular. É necessário, para isso, a quebra da hegemonia do capital financeiro, que resiste aos impulsos de continuidade do desenvolvimento econômico do Brasil. Tal setor tornou-se viciado no investimento especulativo. O capital precisa ser investido no setor produtivo e não no capital financeiro, que enriquece apenas um setor da sociedade.

A reflexão das transformações dos últimos dez anos de governos pós-neoliberais está no livro "Dez anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma" e traz artigos de Marilena Chauí, Paulo Vannuchi, Luiz Gonzaga Belluzzo, entre outros. (Leia mais na página 4).

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região
Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).
Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.
Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Justiça decide sobre Cassi e Previ

Despacho será divulgado no dia 5 de julho. Luta dos funcionários por isonomia de direitos vem desde a incorporação da Nossa Caixa

Os representantes dos bancários do Banco do Brasil encerraram mais um capítulo da luta pela isonomia de direitos para os incorporados. Na terça 4 ocorreu a última audiência com o juiz responsável por julgar ação de primeira instância cobrando Cassi e Previ para todos os funcionários do banco.

O processo foi iniciado pelo Ministério Público do Trabalho em março de 2012, após receber denúncias contra a discriminação imposta pela direção da empresa. Antes disso, o movimento sindical já havia feito diversas tentativas para resolver o problema nas mesas de negociação com a instituição. A decisão da Justiça será anunciada no dia 5 de julho.

"Assinamos o mesmo regulamento dos trabalhadores do BB e exigimos tratamento igual, ou

seja, mesmos deveres, mesmos direitos", diz Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato e funcionária oriunda da Nossa Caixa.

O dirigente sindical Irinaldo Barros explica que o MPT procurou o Sindicato em busca de informações sobre Previ/Cassi/Economus. "Municiamos o órgão com dossiê contendo toda a descarada diferença de tratamento e esperamos, agora, decisão favorável."

Previ e Cassi para todos foi uma das primeiras exigências dos bancários incorporados e a mobilização começou assim que as notícias da compra pelo BB começaram, em 2008. Luta que também tratou de gratificação variável, clareza nos holerites, discriminação e indefinição no CPD. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/noticias.aspx?id=4771



▶ Abraço simbólico, em 2009, marcou resistência dos funcionários

Caref: resultado nos próximos dias

Até o fechamento desta edição da *Folha Bancária* o Banco do Brasil não havia divulgado o resultado da eleição para a escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da instituição financeira.

Todos os 120 mil funcionários da ativa em todo o país tiveram direito a voto e caso nenhum candidato consiga a maioria absoluta dos votos, os dois primeiros colocados disputarão o segundo turno entre os dias 24 a 28 de junho.

Na eleição para o conselho, uma conquista dos trabalhadores, o Sindicato apoia a candidatura do ex-dirigente sindical Rafael Matos.

CAIXA FEDERAL

Erros na eleição para Conselho

Após desrespeitar legislação, banco prorroga prazo para inscrição de candidatos, mas Sindicato vai exigir anulação do processo

A direção da Caixa Federal adiou para 30 de agosto o prazo para a inscrição de candidatos para representar os trabalhadores no Conselho de Administração da empresa. O período para os empregados terminava na sexta 7.

Na avaliação da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, o adiamento demonstra que o banco começa a perceber que errou. "Estamos impetrando medidas jurídicas para que tudo seja suspenso. A empresa desrespeitou a legislação e iniciou o pleito sem encerrar as negociações com o movimento sindical", afirma.

Entre as ilegalidades do banco está o descumprimento do artigo

2º item 1º da portaria nº 26 que regulamenta a Lei nº 12.353 de 28 de dezembro de 2010. Esse artigo estabelece: "O representante dos trabalhadores será escolhido dentre os empregados ativos da empresa pública ou sociedade de economia mista, pelo voto direto de seus pares, em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem."

A Caixa marcou a eleição sem concluir as negociações com a Comissão Executiva dos Empregados e constituiu Comissão Eleitoral sem representante do movimento sindical.

O principal motivo dos dirigentes em não concordar com o

pleito foi o fato de a empresa ter colocado barreiras às candidaturas, excluindo cerca de 80% dos trabalhadores. Entre os pré-requisitos do banco está: ser graduado em curso superior e ter exercido cargos gerenciais nos últimos cinco anos ou, ainda, ter ocupado cargos relevantes em órgãos ou entidades da administração pública por, no mínimo, dois anos. ✨

DELEGADOS SINDICAIS

Os empregados da Caixa têm até o dia 21 de junho para se inscrever a delegado sindical. A ficha de inscrição está no site do Sindicato: www.spbancarios.com.br.

DAYCOVAL

Ato repudia demissão

A demissão do funcionário que relatou ter sofrido assédio moral em seu ambiente de trabalho levou o Sindicato a protestar contra a direção do Daycoval na quinta-feira 6. Na manifestação em frente ao prédio do banco, na avenida Paulista, os empregados receberam a *Folha Bancária* e orientações dos representantes do Sindicato.

"A direção da instituição financeira, além de não resolver as denúncias constantes sobre assédio moral, aprimora a perseguição àqueles que o fazem", disse a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4765

BRDESCO

Grupo de Trabalho discutirá reabilitação

Representantes dos funcionários e da empresa debaterão propostas para os afastados por doença ocupacional. Reuniões ocorrerão até 7 de agosto



JAULTON GARCIA

▶ **Dirigentes defendem adoção de equipe multidisciplinar**

A constituição de equipe multidisciplinar composta por médicos, assistentes sociais, engenheiros do trabalho, entre outros, com objetivo de traçar diretrizes para que bancários afastados por doença possam voltar a desempenhar suas funções é uma das principais reivindicações do movimento sindical junto ao Bradesco. Essa e outras propostas foram apresentadas durante negociação realizada na quinta-feira 6. Na reunião ficou acordado que será constituído GT (Grupo de Trabalho), composto por representantes dos trabalhadores e do banco, para discutir a reabilitação profissional. O grupo se reunirá entre os

dias 19 de junho e 7 de agosto. “A equipe multidisciplinar é essencial tanto para o funcionário que retorna quanto para a empresa que terá como adequar seu ambiente. Uma pessoa que exercia a função de caixa, por exemplo, muitas vezes não tem como executar a mesma tarefa, mas pode ser utilizado em outro tipo de serviço”, afirma o dirigente sindical Walcir Previtalo. O programa de reabilitação para os afastados é uma das reivindicações da Campanha de Valorização dos Funcionários. Sexta-feira 14 será discutido adiantamento do parcelamento de férias. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4777

ITAÚ

Bancário também tem de ser “vidente”

Sindicato cobra clareza no programa Agir, cujas regras penalizam funcionários

Desde o ano passado, além de cumprir as metas cada vez maiores do programa de remuneração Agir, funcionários do Itaú também precisam adivinhar se o cliente honrará suas dívidas. É assim que funciona o POC (Perda com Operações de Crédito). Um dos itens, que penaliza o trabalhador na avaliação semes-

tral ou na “vocalização agência”, determina que mesmo que o bancário ultrapasse a meta, pode ficar sem a remuneração variável caso o cliente se torne devedor. Para a dirigente sindical Marcia Basqueira a regra não faz sentido. “Alguns superintendentes, não satisfeitos em cobrar a grade de 1.000 pontos do Agir, que já é

alta, estabelecem metas de 1.200 pontos para varejo e 1.400 para Uniclass. E os bancários ainda têm de se responsabilizar se clientes pagarão ou não?”, questiona, explicando que a prática é manobra do banco para pagar menos variável. “Os gerentes não decidem pela concessão de crédito sozinhos. O Itaú, além de possuir PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), avalia os riscos do negócio. Quem tem de pagar pe-

la inadimplência é o banco, não o funcionário”, contesta Márcia. Regras claras e alcançáveis no Agir estão entre as prioridades da Campanha de Valorização dos Funcionários, que tem como mote “Esse Cara Sou Eu”, inspirado na música de Roberto Carlos. As reivindicações estão como o banco, mas continuam sem resposta. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4776

SANTANDER

Dirigentes definem pauta nacional

Reivindicações dos trabalhadores serão entregues à direção do banco espanhol

A pauta de reivindicações específicas para ser debatida entre movimento sindical e os representantes do banco espanhol está definida. Na quarta-feira 5, após dois dias de intensos debates, cerca de 140 delegados participantes do Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Santander aprovaram as prioridades dos

bancários para melhorar as condições de trabalho nas agências e concentrações.

“Esse encontro reforçou a importância da unidade e da mobilização para ampliar as conquistas dos funcionários do Santander”, avalia a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão de Organização dos

Empregados (COE), Maria Rosani. “Para isso, é essencial que os representantes do banco abra o canal de negociação”, completa.

Entre os eixos centrais debatidos durante o encontro estão: remuneração, previdência complementar, saúde suplementar, emprego, assédio moral reestruturação nas agências e práticas antissindicais. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4766



MAURICIO NORRIS

MAIS

HSBC É CONDENADO

O HSBC foi condenado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) a indenizar bancária por dano moral em R\$ 30 mil. A instituição financeira não adotou todas as medidas para reduzir os riscos do ambiente de trabalho, o que contribuiu para que a funcionária adoescesse por LER/Dort.

Em sua decisão, o relator do processo destacou que o HSBC não comprovou que tenha se cercado de todos os cuidados para evitar a ocorrência da doença ocupacional. Não forneceu, por exemplo, mobiliário adequado para o desenvolvimento de suas atividades.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4785

IMPOSTOS ÀS CLARAS

Desde segunda-feira 10 os estabelecimentos comerciais têm de discriminar na nota fiscal ou em local visível os impostos embutidos no preço dos produtos e serviços. De acordo com a Lei 12.741, quando fizer uma compra, o consumidor tem de ser informado sobre o valor aproximado do total dos tributos federais, estaduais e municipais.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1 - Convocação: São convocados todos (as) os associados (as) da Ação da Cidadania - Comitê Betinho a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 de junho de 2013, na Rua João Brícola, 24 - 24º andar - São Paulo, conforme artigos 16º e 17º do Estatuto Social.

A Assembleia Geral será instalada, em primeira convocação, às 18h e, em segunda convocação, às 18h30.

2 - Ordem do Dia - Assembleia Geral Ordinária

a) Aprovação de contas do ano de 2012;

b) Apresentação, discussão e aprovação do relatório de atividades referente ao ano de 2012.

3- Assuntos Gerais

São Paulo, 6 de junho de 2013

José Roberto V Barboza e José Osmar Boldo

Presidente e vice-presidente, voluntários

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 15°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 14°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

CORRIDA EM AGOSTO

A 18ª edição da Corrida Centro Histórico já tem data marcada: 11 de agosto. O Sindicato, mais uma vez em parceria com a Corpore Brasil, oferece 700 inscrições gratuitas para os bancários sindicalizados, que serão abertas somente no dia 1º de julho. Fique esperto e não perca o prazo! Lembre-se que será necessário comprovar a sindicalização tanto para se inscrever, quanto na hora de receber a premiação, caso o atleta alcance uma das cinco primeiras colocações.

DESAFIOS DO BRASIL



A publicação *10 Anos de Governos Pós-Neoliberais no Brasil: Lula e Dilma* (Flacso Brasil/Boitempo), organizada por Emir Sader (leia mais ao lado), com reflexões de pensadores brasileiros, está esgotada. Mas é possível baixar de forma gratuita o livro virtual. Os textos tratam assuntos como economia, política industrial, geopolítica, energia e reforma agrária. Entre os autores está Marilena Chaui, Lula, Artur Henrique e Paulo Vannuchi. Acesse o link e boa leitura! <http://migre.me/eXofZ>

Os textos tratam assuntos como economia, política industrial, geopolítica, energia e reforma agrária. Entre os autores está Marilena Chaui, Lula, Artur Henrique e Paulo Vannuchi. Acesse o link e boa leitura! <http://migre.me/eXofZ>

INVISTA NA CARREIRA



Inscrições abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato para cursos de CPA-10 no Centro ou em Osasco a partir do dia 17. Sócios

pagam R\$ 360, demais pagam R\$ 720 pelo investimento na carreira. Também há vagas para Análise de Crédito, no Centro, com início na mesma data. O curso custa R\$ 510 e sindicalizados pagam R\$ 255. Reserva já a sua vaga pelo 3188-5200.

FÉRIAS E TEATRO

Para aproveitar a temporada de férias com muita cultura, uma das opções é curtir espetáculos teatrais com desconto. Quem é sindicalizado, além de gastar menos, ganha facilidades também para os acompanhantes. A *Revista Teatro Aqui*, que custa R\$70, sai por R\$ 29,90 até o final de julho. A publicação garante 10 espetáculos gratuitos para duas pessoas e seis para uma pessoa. Saiba mais pelo revista@teatroaquai.com.br ou no www.revistateatroaquai.com.br

CIDADANIA

Fortaleça a democracia no país

CUT-SP está indo às ruas coletar assinaturas para Projetos de Lei por reforma política e por marco regulatório das mídias eletrônicas. Participe!

A CUT-SP já deu a largada na busca de apoios a dois Projetos de Lei de Iniciativa Popular que são considerados fundamentais para o fortalecimento da democracia no Brasil: o da Reforma Política, que prevê mudanças no sistema eleitoral brasileiro, e o da Lei da Mídia Democrática, que visa pluralidade de vozes nos meios de comunicação. Para serem levados ao Congresso, os projetos necessitam de 1,5 milhão e 1,4 milhão de assinaturas, respectivamente. A coleta começou na sexta-feira 7, na Praça do Patriarca, centro de São Paulo.

As pessoas também podem imprimir os formulários de apoio e assinar. Basta



São necessárias 1,5 milhão de assinaturas para reforma política

entrar no site da CUT-SP (www.cutsp.org.br) ou da CUT nacional (www.cut.org.br), orienta a secretária de Imprensa da CUT-SP e diretora do Sindicato, Adriana Magalhães.

A Lei da Mídia Democrática foi tema de debate em São Paulo, na quinta-feira 6. É papel do Estado estabelecer regras para qualquer setor da economia, e a

comunicação é um setor essencial para a democracia, já que define o debate público. Regular não é censurar”, disse a jornalista Renata Mielli, do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC).

Leia mais sobre os projetos e assista reportagem em vídeo no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br)

PAÍS

Especulação freia desenvolvimento

Em visita ao Sindicato, sociólogo Emir Sader critica o capital especulativo e afirma que Brasil não precisa aumentar a taxa Selic

É preciso quebrar a hegemonia do capital financeiro no Brasil, que é fundamentalmente especulativo e está freando o desenvolvimento econômico do país. A afirmação é do sociólogo e doutor em Ciência Política Emir Sader, em visita ao Sindicato, na segunda-feira 10.

Ele citou como exemplo o que chamou de “histeria da inflação” na mídia.

“Os salários estão subindo acima da inflação, portanto estão protegidos. Na verdade a histeria da inflação na grande mídia está preocupada é com o capital especulativo, e o BC está se deixando levar por isso, indo na contramão do desenvolvimento do país”, disse, referindo-se às duas recentes altas da Selic, que passou de 7,25% para 7,5% em abril, e foi para 8,0% em maio.

“Marx já dizia que o capital não é feito para produzir, mas para acumular riqueza, e se ele consegue fazer isso com especulação, não fará investimentos produtivos”, afirmou.

O professor defendeu ainda a democratização da comunicação e o financiamento público de campanha, ambas condições previstas nos Projetos de Lei de Iniciativa Popular apoiados pelo Sindicato e pela CUT (leia acima). “O Congresso é eleito com financiamento privado e não reflete a sociedade”, criticou, destacando que o Legislativo tem maioria de empresários quando a grande maioria da população é de trabalhadores. “O movimento sindical tem de eleger sua bancada no Congresso”, disse.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4788

MARCIO

